

Problemas estructurales en municipios indígenas del estado de Oaxaca

Os problemas estruturais municípios indígenas em Oaxaca

Ana Luz Ramos Soto

UNIVERSIDAD AUTONOMA BENITO JUAREZ

analuz_606@yahoo.com.mx

Resumen

La investigación, “Los problemas estructurales de los municipios indígenas del estado de Oaxaca”, tiene como objetivo general analizar la relación existente entre las políticas públicas, la migración, la pobreza y la marginación como problemas estructurales en los municipios ubicados en la región Loxicha del estado de Oaxaca, de manera específica en tres municipios: San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha y San Bartolomé Loxicha, en un periodo de estudio de 1980-2000. El trabajo contiene los fundamentos teóricos de la investigación, desde la conceptualización de los términos empleados – entre otros, políticas públicas e índice de marginación–, hasta las principales teorías y corrientes de pensamiento que la sustentan, haciendo énfasis en la teoría que se empleará a lo largo de la misma. La hipótesis eje del trabajo fue: la falta de políticas a la esfera productiva en el sector primario, causa de problemas estructurales como marginación, pobreza absoluta y migración en los municipios indígenas de Oaxaca.

Palabras clave: marginación, municipio, indígenas.

Resumo

O estudo, "Os problemas estruturais dos municípios indígenas em Oaxaca", tem como objetivo geral analisar a relação entre a política pública, migração, pobreza e marginalização como problemas estruturais nos municípios localizados na região do Loxicha estado de Oaxaca, especificamente em três municípios: San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha num período 1980-2000 estudo. A obra contém os fundamentos teóricos da pesquisa, a partir de conceituação dos termos utilizados, entre outros, políticas públicas e marginalização-índice, com as principais teorias e escolas de pensamento que suportam, enfatizando a teoria de que empregam ao longo da mesma. O eixo foi hipóteses de trabalho: a falta de políticas para o campo

produtivo no setor primário, por causa de problemas estruturais, como a marginalização, a pobreza extrema e migração nas cidades indígenas de Oaxaca.

Palavras-chave: marginalização, município, indígena.

Fecha recepción: Agosto 2013

Fecha aceptación: Octubre 2013

Introdução

Políticas públicas agrícolas são um conjunto de medidas e instrumentos utilizados pelo Estado para garantir o desenvolvimento social e económico do país.

As políticas agrícolas incluem a atribuição de terrenos, empréstimos aos agricultores, os preços garantidos e produção de sementes e fertilizantes. De 1976 a 1982, durante a presidência de José Lopez Portillo, diminui o ritmo da distribuição de terras em comparação com mandatos presidenciais anteriores; só beneficia os agricultores 9912 um total de 5938 hectares e uma média de 63,9 hectares por pessoa; Ele é aumentado em 20% a área irrigada, permitindo área irrigada atinge 3,930,524 hectares em 1982; o Sistema de comida mexicana (SAM) é criado, cuja finalidade é alcançar a auto-suficiência na produção de grãos no país, além de reivindicar a exploração e comercialização de produtos da pesca, que falha; Lei de Promoção Agrícola foi criado para promover o sector agrícola; neste período há um abandono do mundo rural, como as órbitas de petróleo, além de políticas agrícolas que não lhes dão os resultados que eram esperados, a política nacional à medida que aumenta a importação de grãos básicos.

Durante o mandato do presidente Miguel de la Madrid Hurtado, 1982-1988, de acordo com estimativas do governo, 8,446,614 hectares, uma média de 37,7 hectares por beneficiário são distribuídos; 6,9% de aumento área irrigada no país; o Plano Nacional de Desenvolvimento é implementado; Entre os programas mais importantes que destacam estão: Programa Nacional de Nutrição (PRONAL), o Programa Nacional Integrado de Desenvolvimento Rural (PRONADRI), o Programa Nacional de Pescas e Recursos Marinhos e do Programa Nacional de Agricultura e Florestas; outras alterações introduzidas pela Lei Federal de Reforma Agrária (LFRA) e da Lei de Desenvolvimento Agrícola (LFA), que só beneficiam os grandes capitalistas.

Durante o governo de Carlos Salinas de Gortari, de 1988 a 1994, a distribuição de terras novamente, atingindo 5,534 milhões de hectares, beneficiando 170,700 agricultores (com uma média de 52,7 hectares por pessoa) é diminuída; também estabelece o Programa Integral de Modernização campo (1990-1994), que visa melhorar o bem-estar dos agricultores e da liberalização do comércio de produtos agrícolas; a alienação e venda de empresas estatais como INMECAFE, Tabamex, açúcar, Candelilla Confianza é dada, etc., a criação da Comissão Nacional da Água; foram introduzidas alterações ao artigo 27 da Constituição, com os seguintes objectivos: estatuto constitucional ao ejido para garantir a segurança na posse da terra; Ela é dada liberdade de ejidatario para alugar ou vender o ejido; a participação das empresas na produção do campo é permitido; ele termina a divisão agrícola e do conceito de pequena propriedade florestal é incorporada; PROCAMPO, que implementa os subsídios para os produtores de milho, feijão, trigo, arroz, sorgo, soja e algodão está estabelecido; facilitação do acesso aos insumos a preços internacionais alimentar (para produtores de gado); em 1995, os preços garantidos são removidos para tornar o mercado que regem; e controle social do campo é criado.

De 1994 a 2000, com o presidente Ernesto Zedillo Ponce de León, através da Aliança da Agricultura e do PROCAMPO 1.321 milhões de hectares de terras que foram distribuídas aos agricultores 25,020, com uma média de 52,7 hectares cada. Também eles ofereceram subsídios directos; programas de assistência técnica e financiamento para a produção de grãos básicos foram produzidos; O programa produz para a capitalização do campo, reestruturação produtiva e para a preservação dos recursos naturais são criados; o setor agropecuário cresceu 2,2% em média anual, com uma quota média de 5,3% ao final de seis anos, o setor agrícola contribui 0,4% para o PIB.

Pobreza, marginalização e migração

Começamos por observar que o termo "pobreza" tem diferentes significados em ciências sociais. Em um estudo recente, Paul Spicker identifica como "necessidade, padrão de vida, recursos inadequados, falta de segurança básica, a falta de direitos, carências múltiplas, exclusão, desigualdade, classe, dependência e sofrimento inaceitável". Enquanto isso, Sen define como privação de renda, capacidades e competências (mídia relacionada). As causas da pobreza são: fatores econômicos; distribuição de renda: mercados; redistribuir a renda: políticas públicas e de capital

humano. Relatórios do PNUD que a pobreza é a incapacidade das pessoas de viverem uma vida tolerável. No entanto, o estudo da pobreza tem sido restrita aos aspectos quantificáveis, tais como a linha de pobreza, um método indireto pelo qual a receita ou despesa que possa manter padrão de vida adequado, de acordo com determinados padrões do jogo escolhidos mínimo. Ou seja, considera-se pobre para aqueles com menos do que a renda linha da pobreza.

O índice de marginalização no México é gerido pelo Conselho Nacional de População (CONAPO) em quatro dimensões estruturais de marginalização; identifica nove formas de exclusão e de intensidade espacial, medida como a percentagem da população que não participa no gozo dos bens e serviços essenciais para o desenvolvimento de capacidades básicas: educação (analfabetismo e população incompleto); casa privada (sem água, sem esgoto, com piso de terra, sem eletricidade, com algum nível de superlotação); renda em dinheiro (população ocupada receber até dois salários mínimos) e distribuição da população (municípios com menos de 5000 habitantes).

CONAPO define a migração como o movimento de pessoas que muda a sua residência habitual de uma unidade político-administrativa para outro, ou que se deslocam de um país para outro em um determinado período.

No México, a migração tem sido um grande fenômeno na configuração do país atual. A criação e expansão de grandes centros urbanos foi o resultado da migração rural-urbana da população estava envolvida no campo e migraram para a cidade para trabalhar nas fábricas. Nas últimas décadas, a migração internacional tornou-se uma das questões mais importantes da agenda nacional, porque nós somos um dos principais países emissores de trabalho e um país de trânsito ou a migração de transição de um fluxo significativo pessoas cujo destino final os Estados Unidos; No entanto, a migração não é um fenômeno exclusivo para o nosso país; Este movimento em massa de pessoas de um país para outro gera ambos os ejetor e host nações e os desequilíbrios de demanda que nem sempre são devidamente cuidadas.

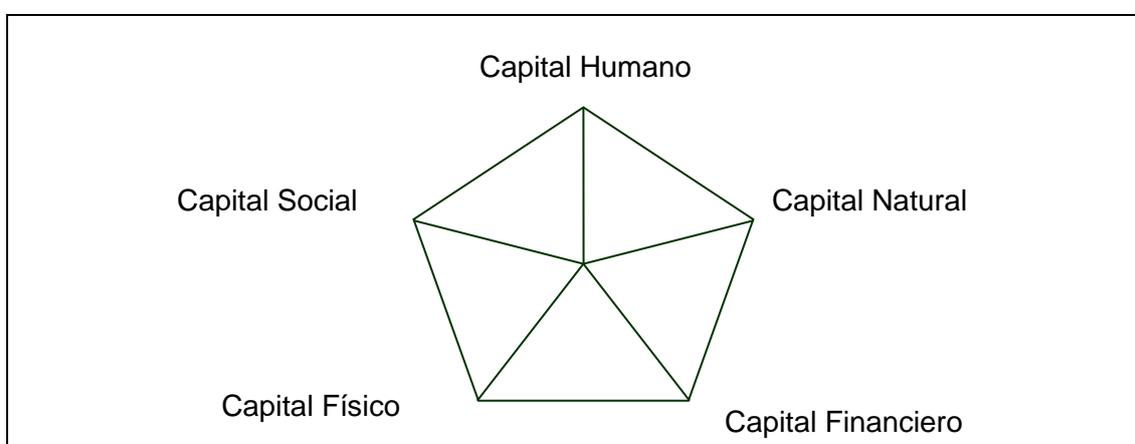
O ativo pentágono

O ativo pentágono tem um papel central no contexto dos meios de subsistência, "dentro" do contexto de vulnerabilidade. Este pentágono é usado para facilitar a exibição de informações sobre os bens do povo, dando vida e relação significativa dos diferentes

ativos. A forma de pentágono pode ser usado para mostrar esquematicamente variações no acesso das populações aos bens. A idéia é que o ponto central do pentágono, onde as diferentes linhas, representa o acesso aos bens de zero, enquanto o perímetro externo representa o máximo acesso a eles. Nesta base, diferentes pentágonos podem ser projetados para diferentes comunidades ou grupos sociais dentro das comunidades.

Se você quiser entender completamente essas relações complexas deve ir além do único ativo e refletir sobre as práticas culturais existentes e os tipos de estruturas e processos que 'transformar' ativos conquistas subsistência.

Figura 1. Pentágono de capital



Fuente: tomado de "El Marco de Medios de Vida Sostenibles. Desarrollado por el Sustainable Rural Livelihoods Advisory Committee (Comité Consultivo sobre Medios de Vida Rurales Sostenibles)".

O capital humano representa as habilidades, conhecimentos, habilidades de trabalho e boa saúde que, juntos, permitem que as pessoas se envolvem em diferentes estratégias e atingir os seus objetivos em termos de meios de subsistência. A nível familiar, o capital humano é um fator que determina a quantidade ea qualidade da mão de obra disponível. O capital humano aparece no quadro genérico como um ativo que afeta os meios de subsistência, isto é, como um bloco de construção ou meios para obter conquistas em meios de subsistência. Sua acumulação também pode ser um fim em si mesmo. Além de seu valor intrínseco, capital humano (conhecimento e trabalho ou a capacidade de contratar trabalhadores) é necessário para ser capaz de usar qualquer um dos outros quatro tipos de ativos.

Capital social: há amplo debate sobre o que exatamente se quer dizer com o termo "capital social". No quadro de Modos de Vida sustentável, presumivelmente refere-se

aos recursos sociais que as pessoas estão apoiadas na busca de seu sustento alvos. Estes são desenvolvidos através de redes e conexões, tanto vertical (patrono / cliente) ou horizontal (entre os indivíduos com interesses comuns), para aumentar a confiança ea capacidade das pessoas para trabalhar em conjunto e expandir seu acesso a instituições mais amplas, como órgãos políticos ou civis; participação em grupos de mais formalizadas que muitas vezes implica a adesão a regras, normas e sanções acordadas mutuamente ou comumente aceites; e relações de confiança, reciprocidade e trocas que facilitem a cooperação, reduzir custos de transação e fornecem a base para a criação de redes de segurança informais entre os mais desfavorecidos.

O capital natural: o termo usado para referir-se a itens de recursos naturais que os fluxos e serviços (por exemplo, ciclagem de nutrientes, proteção contra a erosão) úteis de recursos em termos de meios de subsistência são derivados. (Exemplos de capital natural e os serviços resultantes deste. Lands, florestas, recursos marinhos / animais selvagens, água, qualidade do ar, protecção da erosão, de assimilação de resíduos, a protecção temporária, biodiversidade e grau de taxa de câmbio é importante avaliar o acesso a todos os acima, bem como a sua qualidade, e como ambas estão a mudar). No âmbito do Modos de Vida sustentável, a relação entre o capital natural e do contexto da vulnerabilidade é particularmente estreita.

O capital físico: compreende os bens básicos de infra-estrutura e de produtores necessários para suportar os meios de subsistência (infra-estruturas, tais como estradas, ferrovias e telecomunicações são essenciais para a integração de áreas remotas onde a maior parte das populações mais desfavorecidas vivem. Eles não só as pessoas podem se mover entre áreas urbanas e rurais mais facilmente se a infra-estrutura de transporte é bom, mas também é provável que seja melhor informado sobre as oportunidades [ou falta dela] existente nas áreas onde eles planejam emigrar, temporária ou permanentemente).

As instalações consistem em mudanças no ambiente físico que ajudam populações para obter suas necessidades básicas e mais produtivos (de transporte acessível, alojamento e seguro de edifícios, abastecimento de água e saneamento, energia limpa e acessível, e acesso a a informação).

Ativos produtivos, entretanto, são as ferramentas e equipamentos utilizados pelas pessoas para trabalhar de forma mais produtiva.

O capital financeiro: refere-se a recursos financeiros que as populações usam para atingir seus objetivos de vida. Esta definição não é muito forte do ponto de vista económico, uma vez que inclui tanto os fluxos e jogos e pode contribuir tanto para o consumo e produção.

Existem duas principais fontes de capital financeiro:

- a) Os itens disponíveis. As economias são o tipo favorito de capital financeiro, uma vez que não vem com responsabilidades associadas e não costumam envolver uma dependência dos outros.
- b) os fluxos regulares de dinheiro. Excluindo-se os rendimentos auferidos, os tipos mais comuns de bilhetes são pensões e outros pagamentos efectuados pelo Estado e remessas. No geral, pode-se dizer que ambas as características são desejáveis, embora a liquidez também pode ter efeitos negativos: o mais líquido é a poupança de uma pessoa, geralmente mais difícil de defender reivindicações ou outros parentes. incompatibilidades entre liquidez e produtividade também podem estar disponíveis, bem como entre a produtividade e risco.

O capital financeiro é provavelmente o mais versátil das cinco categorias de activos, se for considerado que:

- Pode tornar-se (com variados graus de facilidade, dependendo das estruturas e processos de transformação) em outros tipos de capital.
- Pode ser usado para a realização directa dos objectivos para os meios de vida (por exemplo, quando comprado para reduzir a insegurança alimentar devido à falta destes).
- Para melhor ou pior, ele também pode ser transformado em influência política e permitir que as populações são mais livres para participar activamente nas organizações que formulam a política, fazer leis e regulam o acesso aos recursos.

No entanto, o activo é geralmente menos disponíveis para os pobres.

Estructuras e processos de transformação

As estruturas e processos de transformação Teoria coleta Modos de Vida são as instituições, organizações, políticas e legislação que os meios de subsistência de forma. A sua importância não pode ser suficiente sublinhado. Eles operam em todos os níveis, desde o lar para a arena internacional; e em todas as esferas, das mais privadas às mais públicas. Efetivamente determinar:

- a) o acesso a diferentes tipos de capital, as estratégias de meios de subsistência e os órgãos de decisão e fontes de influência;*
- b) os termos de troca entre diferentes tipos de capital; e*
- c) as realizações) (económicas ou outras das várias estratégias de meios de subsistência.*

Ele também tem um impacto direto sobre o sentimento de inclusão e bem-estar dos povos. Como a cultura também está incluído neste aspecto, também eles respondem a outras diferenças "inexplicáveis" sobre o "modo como as coisas são feitas" em diferentes sociedades.

As estruturas deste quadro são o "hardware" (as organizações, tanto públicas como privadas) que estabelece e executa a política e legislação, que fornece serviços e adquirida, negociada e implementa uma série de funções diferentes que afetam para a subsistência.

Estas estruturas existem em diferentes níveis. Onde mais óbvia é a de cima é no caso de ONG. Estes operam em níveis sucessivos com diferentes graus de autonomia e alcance de sua autoridade, dependendo da extensão e natureza da descentralização, como discutido abaixo.

Setor Público: entidades políticas (legislativas) em todos os níveis, do local ao agências de execução nacionais (ministérios, departamentos), o Judiciário (tribunais) e agências semi / quasi-governamental.

Empresas do setor privado e corporações, organizações / parceiros da sociedade civil comerciais (com diferentes graus de formalidade) e ONGs (internacionais, nacionais e locais)

Estas estruturas são importantes porque eles trabalham processos; instituições legislativas não existiria sem a lei; não há tribunais para aplicar a lei perderia seu

significado; sem intermediários comerciais, os mercados seriam limitados ao comércio directo entre vendedores e compradores.

Se considerarmos as estruturas como o "hardware", podemos dizer que os processos são o "software". Estes determinam a forma como as estruturas (e indivíduos) funcionam e interagem e, como "software" são ambos cruciais e complexo. (Quando as populações se envolver em transações de mercado têm certas expectativas sobre como as diferentes partes irão se comportar Os mercados não podem funcionar na ausência destas ideias feitas ;. ou sanções associadas para aqueles que "quebrar as regras").

Tabela 1. Processos de povos.

Políticas:	Legislación:	Instituciones:	Cultura:	Relaciones de poder:
<ul style="list-style-type: none"> • Macro • Sectoriales • Redistributivas • Regulatorias 	Acuerdos internacionales Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> • Mercados • Instituciones que regulan el acceso a los activos • "Reglas del juego" dentro de las estructuras 	<ul style="list-style-type: none"> • Normas y creencias sociales 	<ul style="list-style-type: none"> • Edad • Sexo • Casta • Clase

Fuente: elaborado por el autor de acuerdo con los procesos de los pueblos.

Políticas alimentar o desenvolvimento de nova legislação e fornecer um quadro para as ações das agências de implementação do setor público e seus subcontratados.

Instituições têm sido definidos como "regras", "práticas operacionais padrão", "rotinas, convenções e costumes" ou "a forma como as coisas são feitas". Eles representam práticas informais que as relações estrutura e tornar o comportamento organizacional é mais ou menos previsível.

Estas culturas incluem frequentemente hierarquias amplamente reconhecidas de relações de poder que conferem um estatuto especial para as pessoas e limitam o seu comportamento e as oportunidades de acordo com fatores que são, essencialmente, além de seu controle (idade, sexo, etc.).

Os processos acima mencionados são importantes para todos os aspectos de meios de subsistência. Estes são apenas alguns exemplos.

- a) Oferecer incentivos (a partir de mercados, a restrições culturais à coerção) que incentivam as pessoas a fazer escolhas particulares (sobre quais as estratégias a seguir em termos de meios de subsistência, em que direção

você siga, quanto investir na diferentes tipos de activos em termos de meios de subsistência, como gerir os recursos, etc.).

b) Concedem (ou negar) acesso aos bens.

c) Permitir populações transformar um tipo de ativo para outro (através dos mercados).

d) exercer uma forte influência nas relações interpessoais (como tratamos uns aos outros os vários grupos).

Um dos principais problemas que se colocam em desvantagem é que os processos que definem a sua subsistência mantê-los sistematicamente para trás e para limitar as suas oportunidades.

Às vezes, a substituição dos processos "formais" processos "informais" podem ser feitas no interesse dos mais desfavorecidos, ampliando o alcance do Estado em novas áreas (por exemplo, quando um governo aprova uma lei sobre igualdade de oportunidades ou da não discriminação por sexo, ou onde os arranjos de posse da terra consuetudinária são substituídas por legislação formal). Antes de fazer essas alterações, o impacto sobre os meios de subsistência dos acordos existentes deve ser completamente assimilada porque as soluções formais nem sempre são as mais adequadas.

As áreas de estudo: Municipios de San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha

Localización

a) Macrolocalización

Um dos 31 estados que compõem estado de Oaxaca no México, que forma a região sudeste do país. Ele está localizado entre os paralelos 15 ° 38 'e 18 ° 42' de latitude norte e entre o 9 ° 38 'de longitude oeste meridiano correspondente ao meridiano de Greenwich. É limitado a norte pelos estados de Puebla e Veracruz, no sul pelo Oceano Pacífico, a leste com o estado de Chiapas ea oeste com o estado de Guerrero. O estado de Oaxaca tem uma área total de 95,634 km quadrados., Ranking quinto lugar entre os estados da República mexicana por sua extensão territorial, 4,85% da área de terra. A

Ele está localizado na região da costa, 238 quilômetros de Oaxaca City, pertence ao distrito de Pochutla. Entre os paralelos 15 ° 57 'e 16 ° 08' de latitude norte; meridianos 96 ° 45 'e 96 ° 51' de longitude oeste; altitude entre 100 e 1800 metros.

San Baltazar Loxicha: limitado a norte pelos municípios de San Pablo e Santa Catarina Coatlán Loxicha; a leste com o município de Santa Catarina Loxicha; ao sul com os municípios de San Bartolomé Loxicha, Santa Maria e San Sebastián Coatlán Colotepec; a oeste com os municípios de San Sebastian e San Pablo Coatlán Coatlán. Ela ocupa 0,12% da área do estado. 5 locais e tem uma população total de 2751 habitantes.

San Agustin Loxicha: limitado ao norte pelo San Mateo Rio Hondo; sul de San Pedro Pochutla, Pluma Hidalgo, a leste ea oeste pelo micro-região de Coatlanes. Este município tem uma área de 389,1 km², equivalente a 0,33% da área total do Estado, e representa 18,34% do território do distrito.

San Bartolomé Loxicha: limitado ao norte pelo San Agustin Loxicha e Santa Catarina Loxicha; sul de Santa Maria e San Francisco Colotepec Cozoaltepec; a leste com San Agustin Loxicha e oeste com San Baltazar Loxicha e Santa Maria Colotepec.

Orografia

San Bartolomé Loxicha está localizado em: Big Flat, Cerro Blanquillo, Agua Blanca e El Gachupín; San Agustin Loxicha está localizada entre a cordilheira dos Southern Highlands, rodeado pela Colina da Feiticeira eo Cerro de la Grana; o município de San Baltazar Loxicha, está localizado ao sul, as principais montanhas são robustos.

Hidrografia

San Baltazar Loxicha, de acordo com o sistema de classificação hidrológico utilizado pelo Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática (INEGI), está na região hidrográfica RH-21, Oaxaca Coast (Puerto Angel); É cercada por dois rios: o Rio Grande de Yogondoy e Colotepec, cruzando anteriormente os municípios de Santa Catarina Loxicha, San Sebastian e San Francisco Coatlán Coatlán, que delimitam os commons. Estes rios correm para o bar Colotepec, a 15 km de Puerto Escondido.

San Agustin Loxicha. Na agência Copalita municipal, bacia hidrográfica Copalita é formado; a mais extensa nascendo em altitudes de cerca de 2.250 m acima do nível do mar, em lugares próximos, como La Victoria e El Progreso. Recebe afluentes

importantes do San Sebastian e La Venta, San Cristobal e rios Yuviaga. O rio corta a estrada de Santa Maria Xadani Pochutla, continuando em direção ao mar, onde exerce as suas águas ao largo da praia de La Arena, em Huatulco, depois de cobrir uma distância de aproximadamente 25 km.

San Bartolomé Loxicha. Colotepec usa a água do rio para irrigação, porque cruza uma parte do território, e, finalmente, chegar a Santa Maria Colotepec.

Tempo

Em San Baltazar Loxicha clima é temperado, com temperatura média anual entre 12 e 18 ° C; a temperatura do lugar no mês mais frio varia entre 3 e 18 ° C.

No geral, San Agustin Loxicha tem um clima temperado para regular a umidade, com temperatura média anual entre 12 e 18 ° C, chuvas de verão e presença de verão.

No território de San Bartolomé Loxicha clima úmido predominantemente quente, com chuvas durante os meses de maio a outubro. A temperatura média anual é acima de 22 ° C Para a maioria dos ventos ano do mar são recebidos, uma situação que faz com que a área é constantemente afetada por tempestades tropicais e furacões. Na parte superior temos a zona temperada, que é o clima semi-quente é sub-úmido, com chuvas abundantes no verão. O mês mais quente é de Abril e as partes superior há a presença de chuva durante os meses de janeiro e fevereiro.

Tipo de solo

San Baltazar Loxicha tem diferentes tipos de solo. Alguns são ricos em matéria orgânica; outros estão em lugares onde eles não têm uma camada protetora e são mal erodidas; um pouco mais são protegidos por florestas e erosão é mínima. A terra dedicada à agricultura são aqueles luz vermelha temporária, rico em matéria orgânica, mas também muito suscetíveis à erosão, principalmente pela chuva, formando grandes valas ou ravinas (voçorocas), e é precisamente este recurso Eles são recomendados para a silvicultura.

San Agustin Loxicha, na parte sul do município tem solos com boa drenagem, vermelho escuro, quando seca, e preto quando você estiver molhado. Geralmente tem uma rica

camada de superfície escura em matéria orgânica. Onde eles têm uma camada protetora são muito suscetíveis à erosão e à sua capacidade de produção é muito baixa, adequada para o desenvolvimento da floresta e alguns sites para fruticultura. Neste tipo de piso é onde você tem a maior área de café cultivado na cidade.

San Bartolomé Loxicha tem um piso regosol eutrófico cobrindo 70% da sua superfície. Ele tem uma área aproximada de 10% do eutrófico cambissolo Área: é uma terra em fluxo, sua cor é o vermelho escuro e preto seco molhado, rico em matéria orgânica, apropriado para a silvicultura e em alguns lugares para fruticultura. Este piso é onde a maior área de café cultivado na região é desenvolvido.

Vegetação

Em San Baltazar Loxicha vegetação dominante são florestas com uma variedade de espécies e associações estão representados principalmente por florestas de pinheiros e carvalhos, floresta da nuvem, evergreen floresta tropical (árvores que têm folhas durante todo o ano), médio florestais decíduos (árvores e plantas perdem suas folhas na estação seca). Além disso, em todo o território municipal, há uma grande diversidade de plantas herbáceas que são dadas diferentes usos: alimentos, remédios ou de forragem, e toda a vegetação gerada em áreas agrícolas temporários e irrigação. A maior parte da vegetação original foi destruída, devido a fatores como a exploração madeireira sem controle, mudança no uso da terra para atividades agrícolas, incêndios florestais e o impacto do furacão Pauline, que atingiu a região no ano 1997 e desmatada grandes áreas de floresta em toda a costa do Pacífico da Sierra Madre del Sur.

Animais selvagens

A topografia e variedade de climas e tipos de vegetação dá a este município características favoráveis para uma grande diversidade de animais selvagens, como os mamíferos: esquilos, tatus, coelhos, javalis, leões, guaxinins, musaranhos, cães de água, coiotes, doninhas, porcos-espinhos, tacomixtles, gambás, esquilos, texugos, jaguatiricas, veados de cauda branca, raposas, gambás; Além disso, diversas aves: águias, corujas, cotovias, Chachalacas, codorniz, mockingbirds, capivaras, magpies, roadrunners, faisões, garças, gaviões, andorinhas, gaviões, corujas, passarinhos, pombas, perdizes, pica-paus, periquitos, molas, nightjars, pombas, tucanos verdes e

urubus. Também abundam répteis como iguanas, tartarugas de rio e lagartos, cobras cascavéis e surdos, cobras corais e tilcuatles bejuquillos

Demografia

Na análise da população que é importante para determinar a sua estrutura, para além da sua composição demográfica.

Como mostrado na Figura 1, no município de San Agustín Loxicha há um aumento na densidade da população 1980-2010 de 25 habitantes por quilómetro quadrado; para o município de San Baltazar Loxicha é de 7,8 habitantes por quilómetro quadrado e no município de San Bartolomé Loxicha crescimento é menor em comparação com outros municípios (2,7 habitantes por quilómetro quadrado).

Educación

O município que tem nível de escolaridade média mais baixa é em San Agustín Loxicha, com 4,70 anos (4,17 anos para as mulheres e os homens 5,27 anos); Por seu lado, o município de San Baltazar Loxicha tem 5,35 anos (5,20 anos em homens e mulheres 5,51 anos); o município de San Bartolomé Loxicha tem 5,53 anos (4,87 anos em homens e mulheres 6,26 anos).

Municipios	Población analfabeta	Población sin escolaridad	Población con primaria	Población sin primaria	Población con secundaria	Población sin secundaria	Población con pos-básica
San Agustín Loxicha	16%	13%	17%	12%	3%	7%	4%
San Baltazar Loxicha	10%	6%	24%	17%	3%	10%	4%
San Bartolomé Loxicha	14%	12%	17%	12%	5%	10%	8%

Como claramente demostrado na Tabela 1, San Agustín Loxicha tem uma elevada percentagem de população analfabeta (16%), a alta percentagem da população sem educação (13%), e menos educação pós-primária (4%), bem o município

Tabla 1. Indicadores de educación para el periodo 2010.

Fuente: elaboración propia con datos de INEGI con base en el Censo del 2010.

San Baltazar Loxicha. O município que tem o maior percentual de educação pós-básica é San Bartolomé Loxicha, com 8%, mais 5% da população tenham concluído o ensino médio e 14% da população analfabeta.

Este município tem 10% da população analfabeta, com o menor percentual da área de estudo, além de 24% da população com primário completo.

Apartamento

A cidade tem o maior número de casas é San Agustín Loxicha, 43 272, mas também tem a maior média por ocupantes de uso doméstico e ocupantes por quarto.

Além disso, o município tem menos casas San Bartolomé é Loxicha, com 559. Embora o município que tem o menor número médio de moradores por domicílio, com 4,15, e o menor número médio de moradores por sala 1.34, é San Baltazar Loxicha.

Tabela 2. residências particulares, número médio de moradores por domicílio e número médio de moradores por quarto.

Municipios	Total de viviendas habitadas	Promedio de ocupantes por vivienda	Promedio de ocupantes habitación
San Agustín Loxicha	4,372	5.15	2.16
San Baltazar Loxicha	683	4.15	1.34
San Bartolomé Loxicha	559	4.33	1.90

Fuente: elaboración propia con datos del INEGI, con base en el Censo del 2010.

O município de San Agustín Loxicha tem o piso mais alto percentual com 48% de casas particulares; com porcentagens iguais municípios de San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha com 71% do piso térreo diferente e 28% com o chão

Tabela 3. Percentual de domicílios com solo diferente e andar térreo.

.Municipios	Con piso diferente al de tierra	Con piso de tierra
San Agustín Loxicha	51 %	48 %
San Baltazar Loxicha	71 %	28 %
San Bartolomé Loxicha	71 %	28 %

Fuente: elaboración propia con datos de INEGI con base en el censo del 2010.

Os três municípios são caracterizados por terem mais de 50% das moradias habitadas com uma sala e um quarto. No município de San Baltazar Loxicha, 62% dos agregados familiares com três ou mais quartos; Em contrapartida, o município com o menor

número de quartos na casa é San Bartolomé Loxicha, além de 68% dos lares com um quarto.

Tabela 4. Percentagem de habitações ocupadas por número de quartos e.

Municipios	Con un dormitorio	Con dos dormitorios	Con un cuarto	Con dos cuartos	Con tres cuartos y más
San Agustín Loxicha	67 %	32 %	6 %	58 %	34 %
San Baltazar Loxicha	52 %	47 %	5 %	32 %	62 %
San Bartolomé Loxicha	68 %	30 %	15 %	50 %	33 %

Fuente: elaboración propia con datos del INEGI, con base en el Censo del 2010.

As casas particulares que têm eletricidade, correndo redes de água e de drenagem em San Agustín Loxicha chegar a 27%, seguido pelos municípios de San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha, com 16%. No município de San Agustín Loxicha, a população tem o serviço de energia elétrica em suas casas é de 75%; água encanada, 54%; e serviço de esgoto, 45%. O município em que a população tem eletricidade em 98% das casas e água canalizada (64%) é San Baltazar Loxicha.

Tabela 5. prestação de serviços básicos.

Municipios	Que disponen de energía eléctrica	Que no disponen de energía eléctrica	Que disponen de agua entubada	Que no disponen de agua entubada	Que disponen de escusado	Que disponen de drenaje	Que no disponen de drenaje
San Agustín Loxicha	75 %	23 %	54 %	46 %	97 %	45 %	53 %
San Baltazar Loxicha	98 %	2 %	64 %	35 %	98 %	30 %	69 %
San Bartolomé Loxicha	86 %	12 %	67 %	33 %	96 %	21 %	79 %

Fuente: elaboración propia con datos del INEGI, con base en el Censo del 2010.

Casas que não têm qualquer bom no município de San Agustín Loxicha constituem 31%; San Bartolomé Loxicha 26% e no município de San Bartolomé Loxicha 12%.

Os habitantes da área de estudo são caracterizados por ouvir o rádio, o que é bom para que tenha mais de 50% da população; a TV é uma mercadoria que, no município de San Baltazar Loxicha está disponível em 63% dos agregados familiares, além de 60% você tem geladeira; a utilização da máquina é significativamente menor em San Bartolomé Loxicha, 3%; San Agustín Loxicha, com 4% e em San Baltazar Loxicha 13%.

Tabela 6. casas particulares com ativos disponíveis.

Municipios	Que disponen de radio	Que disponen de televisor	Que disponen de refrigerador	Que disponen de lavadora	Que disponen de automóvil
San Agustín Loxicha	58 %	37 %	17 %	4 %	5 %
San Baltazar Loxicha	71 %	63 %	60 %	13 %	10 %
San Bartolomé Loxicha	51 %	51 %	33 %	3 %	3 %

Fuente: elaboración propia con datos del INEGI, con base en el Censo del 2010.

O uso do computador ainda é baixo nos três municípios, como o uso do telefone celular e Internet. No município de San Agustín Loxicha ainda não está disponível on-line, e apenas 6% dos domicílios têm telefone fixo.

Tabela 7. caixas com computador disponível, telefone fixo, móvel e internet.

Municipios	Que disponen de computadora	Que disponen de telefonía fija	Que disponen de celular	Que disponen de Internet
San Agustín Loxicha	2 %	6 %	4 %	0 %
San Baltazar Loxicha	6 %	15 %	3 %	1 %
San Bartolomé Loxicha	3 %	20 %	2 %	1 %

Fuente: elaboración propia con datos del INEGI, con base en el Censo del 2010.

Perfil comparativo da política agrícola

A evolução da população na área é mostrado, junto com uma breve descrição da política agrícola nos seus mais importantes pontos de micro-nível no período de 1980-2004, e alguns resultados relativa a este ponto na área de estudo.

Evolução da população no sector agrícola e população indígena

a) População no sector agrícola

A população empregada no sector primário na área de estudo aumentou em relação aos anos anteriores, em 2000, de 81% para 85%, sendo esta a mais importante para absorver a maior percentagem de trabalho. No caso do sector secundário em 1990 foi de 8 %, e em 2000 6 %. No serviço sector população empregada atingiu 8 % em 1990, a redução de um ponto percentual. Esse fenômeno pode ser explicado apenas no município de San Agustín Loxicha, ter mais população do que os outros dois municípios estudados.

Figura 2. População empregada por sector.



Fuente: realizado por el autor con datos del INEGI. XI Censo General de Población y Vivienda 1990 y XII Censo General de Población y Vivienda de 2000.

No município de San Agustín Loxicha da população ocupada em 1990 foi de 81%; para 2000 foi de 85%. No setor secundário, em 1990, 8% da população, um número que diminuiu dois pontos percentuais está ocupada. No setor terciário, em 1990, 8% da população estava mostrando um decréscimo de um ponto. Os trabalhadores na agricultura em 1990 foi responsável por 98,06 % e, em 2000, 96,04%. Trabalhadores na criação de gado e outros animais nos anos noventa eram 0,08% da população e em 2000, 0,44 %. Os trabalhadores que combinam a agricultura com pecuária em 1990 foram de 0,08%; e em 2000, INEGI relata nenhum trabalhador na atividade. Trabalhadores em atividades florestais em 1990 foram 1,25 %, aumentando em 2.000-2,34 %. Trabalhadores em atividades de benefícios produtos agrícolas e da pesca, em 1990 foram 0,33 % e em 2000, 0,83 %. Capatazes, encarregados, capatazes e outros trabalhadores controlar na agricultura, silvicultura e pescas, em 1990, relataram apenas um, em 2000, nenhum. Outras ocupações relacionadas aos incluídos neste grupo, em 1990, para 0,17 % população ocupada, e em 2000, para 0,35%.

No município de San Baltazar Loxicha da população ocupada em 1990 foi de 93%, e em 2000, 80%. No setor secundário, em 1990, 4% da população, esse número aumentou oito pontos percentuais até 2000. No setor terciário, em 1990, levou a população empregada foi de 4%, mostrando um aumento de três pontos para 2000. Trabalhadores em atividades agrícolas em 1990 foi 96,15 % e, em 2000, 92,35%, apresentando um decréscimo de 3,80 pontos percentuais. Trabalhadores na criação de gado e outros animais em 1990 totalizou 0,35 %, com crescimento de 2,65% em 2000. Os

trabalhadores que combinam a agricultura com pecuária em 1990 e totalizou 1,40% em 2000, 0,15 %, mostrando um decréscimo de 1,25%. Trabalhadores em silvicultura e silvicultura em 1990 representaram 0,35% e, em 2000, 2,70%, com crescimento de 2,35%. Trabalhadores em atividades de benefícios produtos agrícolas e da pesca em 1990 atingiu 1,40 % e em 2000, 1,35 %, com um decréscimo de 0,05%.

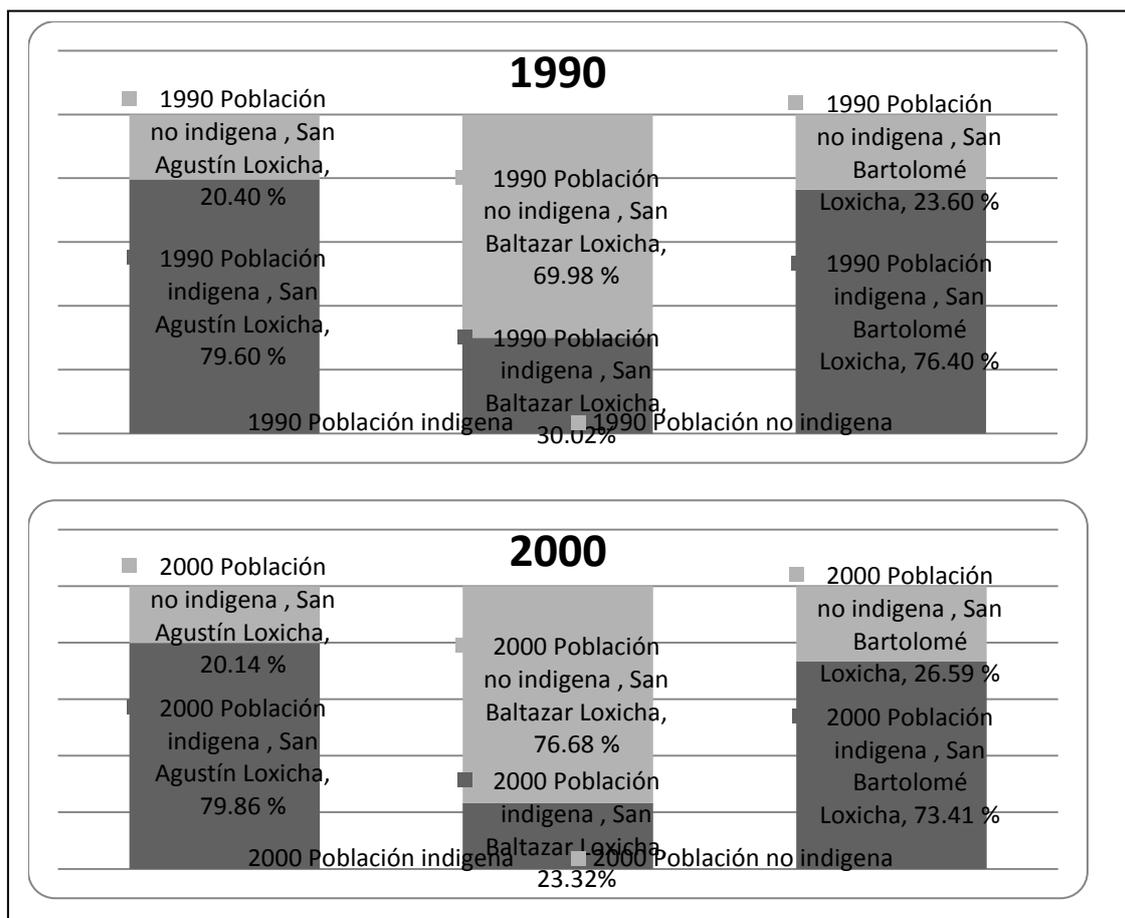
Em relação ao município de San Bartolomé Loxicha, a população ocupada em 1990 ascendeu a 93% e em 2000, 88%. No setor secundário, em 1990 foi de 1% e acrescida de três pontos percentuais em 2000, atingindo 4%. No terciário, em 1990, 4% dos trabalhadores que mostram um crescimento de três pontos é alcançado. Os trabalhadores na agricultura em 1990 foi responsável por 99,50%, e em 2000, 94,74%, com uma diminuição de trabalhadores nessa atividade de 4,76%. Na criação de gado e outros animais apenas um trabalhador que tinha em 2000; o mesmo foi combinar a agricultura com pecuária em 1990 e nenhum em 2000. Nas atividades florestais e florestais apenas uma trabalhador em 1990, o que representa 0,17 %, e em 2000 o INEGI informou vinte trabalhadores que representam 5,08 %, o crescimento 4,91 %. Em outras ocupações relacionadas aos incluídos neste grupo de atividades agrícolas tem conhecimento de um único trabalhador em 1990 e nenhum em 2000.

b) Povos indígenas

San Agustín Loxicha na população 5 e mais velhos que falam uma língua indígena é 1990 % 79,60, com uma pequena percentagem de crescimento de 0,26 % em 2000, atingindo 79,86 %; esse percentual, 66,08 % falam espanhol em 1990 e em 2000, o número aumentou para 1,34 % settle em 67,42 %, a população indígena que só falam a sua língua materna e não falar o espanhol em 1990 e, além disso % 30.18 2000 31,91%.

San Baltazar Loxicha na população 5 e mais velhos que falam uma língua indígena é 1990 % 3002, um decréscimo de 6,70 % percentuais em 2000, atingindo 23,32 %, deste número, 99,55 % falam espanhol em 1990 e em 2000, aumentou para 1,5 %, atingindo 99,55 %; a população indígena que só falam a sua língua materna e não falar o espanhol em 1990 é 1,82 % e em 2000, 0,30%.

Figura 3. indígena e não-indígena em 1990 e 2000 por porcentagem.



Fuente: realizado por el autor con base en el INEGI. XI Censo General de Población y Vivienda 1990 y XII Censo General de Población y Vivienda 2000.

San Bartolomé Loxicha na população 5 e mais velhos que falam uma língua indígena é 1990 □ 76,40, uma queda de 2,99 □ percentuais em 2000, 73,41 □; deste montante 78,88 □ falam espanhol em 1990, enquanto em 2000 o número aumentou para 3,39 □ settle em 82,27 □; a população indígena que só falam a sua língua materna e não fala espanhol é 1990 □ e 19,78 em 2000, 15,13%.

Política agrícola

Pedro Vazquez Colmenares (governador de Oaxaca durante os seis anos 1980-1986) foi uma importante conquista para o Estado a instituir sete delegações da administração pública, uma por região. Estes representaram o executivo estadual em seus esforços para trazer os níveis populacionais de governo, especialmente os conselhos locais, para lhes dar aconselhamento jurídico, técnico, administrativo e financeiro, mas também recebeu pedidos, propostas, sugestões e reclamações da sociedade civil. Ele renunciou depois de ser nomeado Director Geral de Aeroportos e Serviços Auxiliares em 1985, com o

Deputado Federal; Jesús Emilio Martínez Álvarez foi nomeado vice-governador de Oaxaca.

Heladio Ramírez (governador de Oaxaca, no período 1986-1992), de origem Mixtec, começou sua vida política dentro dos camponeses quadros do PRI. Em 1976 foi eleito deputado federal. De 1982 a 1986, ele foi um senador, e de 1986 a 1992, o governador de Oaxaca. Em agosto de 1990, ele apresentou à Casa suas reformas propostas sobre direitos indígenas.

O governo do estado de Diodoro Carrasco Altamirano (1992-1998) tem como principais datas: 27 de janeiro de 1993, que, devido à criação da Comissão Estatal de Direitos Humanos de Oaxaca; 30 de agosto de 1995, quando o Congresso Estadual aprova a reforma do Código de Instituições Políticas e Procedimentos Eleitorais de Oaxaca, para reconhecer os usos e costumes indígenas.

Além disso, a 28 de junho de 1996, um grupo armado, o Exército Popular Revolucionário (EPR), em comemoração do massacre de Aguas Blancas em Guerrero surge. Cerca de cem homens e mulheres armados e mascarados divulgado seu Manifesto de Aguas Blancas, onde eles denunciam que a "violência institucionalizada" continua a ser o mesmo que nos tempos de Lucio Cabañas Barrientos e Genaro Vázquez Rojas, e declaram que pegaram em armas contra exploração e opressão: "Diante da violência institucionalizada, a luta armada é um recurso legítimo e necessário para as pessoas para restaurar sua vontade soberana e restabelecer o Estado de Direito".

28 No mesmo dia, à noite, um confronto armado entre um grupo de EPR e estado policial judiciária em Zumpango del Río é dado. Três policiais são feridos. Posteriormente, em 29 de agosto de 1996, dois meses depois de aparecer em público pela primeira vez em Aguas Blancas, o EPR realizou ataques em La Crucecita, Huatulco, Oaxaca, e em cinco outros estados. Este confronto em La Crucecita servir de pretexto para justificar a repressão contra área indígena Loxicha na Sierra Sur de Oaxaca. Daí em diante, as detenções arbitrárias, desaparecimentos forçados, assassinatos, roubos, estupros de mulheres e assédio contra indefesos habitantes, acusando-os de uma série de crimes federais e supostos vínculos com o EPR será relatado.

De acordo com organizações sociais, nos últimos anos houve pelo menos 200 detenções arbitrárias, 150 casos de tortura, 32 buscas ilegais, 22 execuções extrajudiciais, desaparecimentos forçados 22, 137 pessoas presas por motivos políticos e de consciência, um número indeterminado de abusos sexuais, assédio, ameaças de morte e processo penal ilegais.

Em resposta a essas ações, a partir de 10 de junho de 1997, esposas, mães e filhos / as presos de Loxicha instalar uma manifestação em frente ao palácio do governo na cidade de Oaxaca, entre outras razões para exigir a entrega de imparcial justiça e punir os responsáveis por detenções ilegais e execuções extrajudiciais. Durante o governo de José Murat (1998-2004), em especial o 08 de dezembro de 2000, a Câmara dos Deputados de Oaxaca aprova por unanimidade uma Lei de Amnistia, que beneficiam principalmente 61 prisioneiros Zapotec indígenas e 250 outros que têm ordens para mandados de suas supostas ligações com o EPR.

Tabela 8. Tabela das principais políticas do sector agrícola no período de 1980 a 2004

Sector	Objetivo	Política1980-1986	Política1992-1998	Política1998-2004
Agricultura	Incrementar la producción en productos básicos.	*Obras de grande irrigación.(Costa) *Dotación de insumos en riego y temporal. (Costa)	*Desarrollar políticas diferenciadas para las zonas de cultivo de autoconsumo, bajo y alto rendimiento. *Promover estudios que determinen proyectos viables y eficientes, tanto técnicas tradicionales, como nuevos paquetes tecnológicos.	*Apoyos gubernamentales bajo criterio de producto-proyecto-localidad, donde sea eficiente la inversión para cada localidad y producto. *Inversión para la rehabilitación de obras hidrológicas que sean rentables.
Pecuario	Incrementar la producción pecuaria.	*Explotación de 300 vientres para lograr 720/ año. (Costa)	*Impulsar la producción intensiva y de alto rendimiento y fomentar nuevos esquemas de asociación de productores.	*Apoyar zonas con uso potencial para la ganadería.
Forestal	Incrementar la producción forestal	*Creación de plantaciones comerciales forestales. (Costa: La "Sabana", "San Juan Mazatlán" y la "Chatina").	*Capacitación y apoyo para el funcionamiento eficiente de las regidurías de ecología y los comités municipales forestales. *Coordinación con las instituciones federales para impulsar los servicios de vigilancia de los bosques para evitar plagas, incendios y contrabando de madera.	*Determinar la factibilidad técnica-económica de aprovechamiento forestal en el municipio San Agustín Loxicha. *Combatir la tala clandestina y el contrabando de productos maderables como no maderables.
Pesca	Incrementar la producción pesquera.	N.d.	*impulsar la asistencia técnica y crediticia para actividad pesquera.	*Impulsar la inversión, dotación de nuevas tecnologías y promover mejoras en las técnicas de captura.

Fuente: Plan de Desarrollo Estatal del Estado de Oaxaca (1980-1986, 1992-1998 y 1998-2004). (En el periodo de 1986-1992 no se encontró una copia del documento).

Em outubro de 2002, as pessoas na região de Loxicha acusado perante o Procurador Especial para Movimentos Políticos do Passado Social e Diodoro Carrasco Altamirano, ex-governador daquele estado e ex-ministro do Interior, por seu suposto papel em crimes contra a humanidade, tortura, desaparecimento temporário de pessoas e abuso de autoridade.

Foi durante o governo de Ulises Ruiz Ortiz (2004-2010), quando a "Marcha-caravana para a libertação dos 12 prisioneiros Loxichas" chegou na Cidade do México (16 de junho de 2009). A marcha composta de parentes e aderentes à Outra Campanha, exigindo a libertação de prisioneiros que foram presos por suas supostas ligações com grupos armados.

Em 18 de julho do mesmo ano, quatro dos doze prisioneiros indígenas da região Loxicha: Estanislao Martínez Santiago, Ricardo Martínez Enríquez, Cirilo Ambrosio Antonio e Urbano Ruiz Cruz, eles foram liberados sob o benefício de uma libertação antecipada (eram 12 anos de prisão) . Eles mantiveram oito indígena ainda presos, quatro deles com sentenças de entre 30 e 34 anos de prisão.

Agricultura na área de estudo não foi favorecido com irrigação, solo ou colheita foi melhorado por instituições do governo, que não apresentou mais dinâmico. Plantar é apenas temporária e para consumo próprio, como mostra a Tabela 9. No caso da pecuária, os dados em falta de sua evolução, porque nada mais é afirmado que a produção é para consumo. Quanto à informação da pesca não há dados disponíveis.

Tabela 9. área agrícola construídas, rehabilitadas e melhoradas de irrigação.

Municipio	1990			2000		
	Superficie Incorporada	Superficie Mejorada	Superficie Rehabilitada	Superficie Incorporada	Superficie Mejorada	Superficie Rehabilitada
San Agustín Loxicha	N.d.	N.d.	N.d.	0	0	0
San Baltazar Loxicha	N.d.	N.d.	N.d.	0	0	0
San Bartolomé Loxicha	N.d.	N.d.	N.d.	0	0	0

Fuente: Plan de Desarrollo Estatal del Estado de Oaxaca (1980-1986, 1992-1998, 1998-2004). (Para el periodo 1986-1992 no se encontró alguna copia del documento).

Tabela 10. Volume de produção, o valor das licenças emitidas eo volume de produção autorizadas (metros cúbicos rolo).

Municipio	1990			2000				
	Volumen de la producción forestal ¹	Valor de la producción forestal maderable ²	Permisos otorgados	Volumen de explotación autorizado ¹	Volumen de la producción forestal ¹	Valor de la producción forestal maderable ²	Permisos otorgados	Volumen de explotación autorizado ¹
San Agustín Loxicha	N.d.*	N.d.	N.d.	21230	2751	200792	5	3384
San Baltazar Loxicha	N.d.	N.d.	N.d.	8047	0	0	0	0
San Bartolomé Loxicha	N.d.	N.d.	N.d.	15658	1545	1127843	1	10000

Fuente: realizado por el autor con base en el INEGI. XI Censo General de Población y Vivienda 1990 y XII Censo General de Población y Vivienda de 2000.

¹ Metros cúbicos por rollo.

² Miles de pesos mexicanos.

*N.d.: Información no disponible.

Na área de estudo, como já disse, é vital floresta, mesma produção que mostra maior dinamismo. Em 1990, com a participação dos três municípios da área de estudo (San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha), um volume de produção autorizada de 44 935 m³ de madeira redonda foi obtido, dos quais 1 249.6m³ rolo de carvalhos e pinheiros 43 685,9 m³; bem acima do valor de 2000, quando foi de 31 551 m³ de madeira redonda, ou seja, entre 1990 e 2000, há uma diferença na produção de 13 384 m.

Podemos dizer que em 2000 diminuiu autorizações legais para a exploração de árvores de carvalho e do município de San Baltazar Loxicha deixou de explorar os recursos florestais em seus territórios; o volume de produção foi de 4.296 m³ de madeira redonda, o valor da produção foi de 1328635 \$ 000.00 pesos, pois somente ele tinha seis autorizações legais para a exportação de recursos florestais na região, o volume autorizado a uso legal foi 13.384 m³ por bem abaixo do volume registrado na região em 1990, quando houve um maior número de autorizações roll.

Destaque nesta parte do município de San Agustín Loxicha tem o maior número de licenças região do estudo, com 83 □; mas também tem o menor volume de produção autorizada, 3384 m³ de madeira redonda; no município de San Bartolomé Loxicha é tem uma autorização única, o que representa 16 □ de licenças emitidas na área de estudo para o volume de exploração dos recursos naturais.

Perfil da pobreza comparativa de 1990-2000

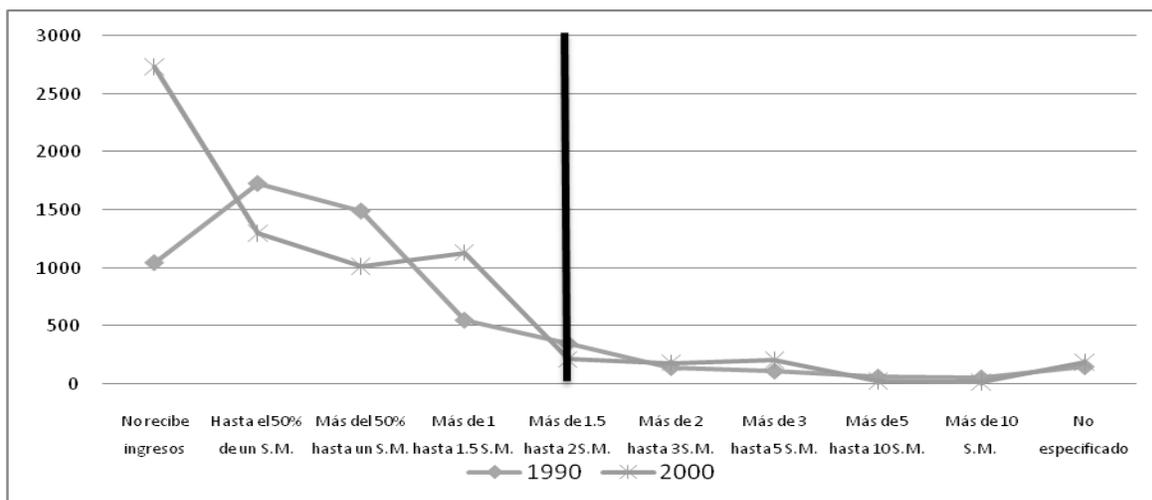
Para analisar a pobreza na área de estudo, ou seja, nos municípios de San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha, da linha de pobreza, o coeficiente de Gini ea curva de Lorenz foi preparado para 1990 e 2000 .

A linha de pobreza

No período de 1990, 93,3% da população economicamente ativa (PEA) da área de estudo foi abaixo da linha de pobreza, ou seja, população recebem menos de dois salários mínimos, enquanto para 2000 é de 93,5%. A PEA não recebe qualquer salário em 1990 é de

18,9%, enquanto que para 2000 é de 39,5%; a população de um meio para receber um salário mínimo em 1990 é de 58,1% e em 2000 é de 33,8%; EAP recebeu um a dois salários mínimos em 1990 é de 16,3% e para 2000 é de 19,7 %.

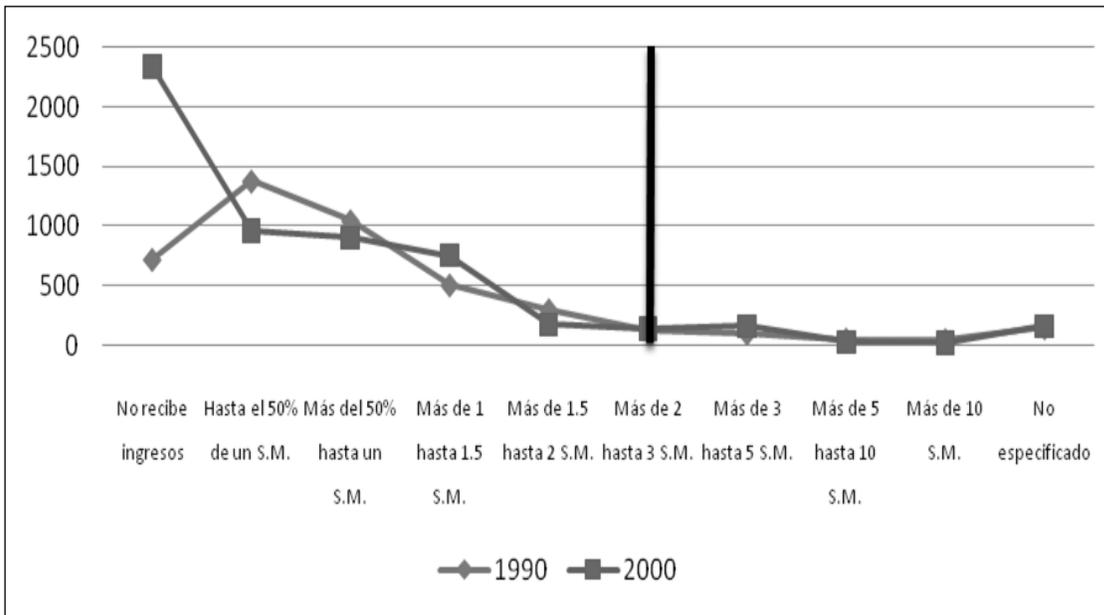
Figura 4. Pobreza Linha da área de estudo.



Fuente: elaborado por el autor con datos del INEGI, 1990,2000. Población ocupada según grupos de ingresos.

No município de San Agustin Loxicha, a PEA que está abaixo da linha de pobreza representou em 1990, 92,3%, e em 2000, 93,9%, com um crescimento percentual de 1,6%; a população não recebeu qualquer salário em 1990 representaram 16,8%, e em 2000 foi de 43%. Como claramente mostrado na Figura 5 a PEA, que recebeu 50% do salário ao salário mínimo em 1990 foi de 56,6% e em 2000 foi de 34%; PEA, que recebeu mais de dois salários mínimos, em 1990, foi de 18,8%, e em 2000 foi de 16%; da população economicamente ativa recebe mais de dois salários em 1990 foi de 7,7 %, e em 2000 representou 6,1 %.

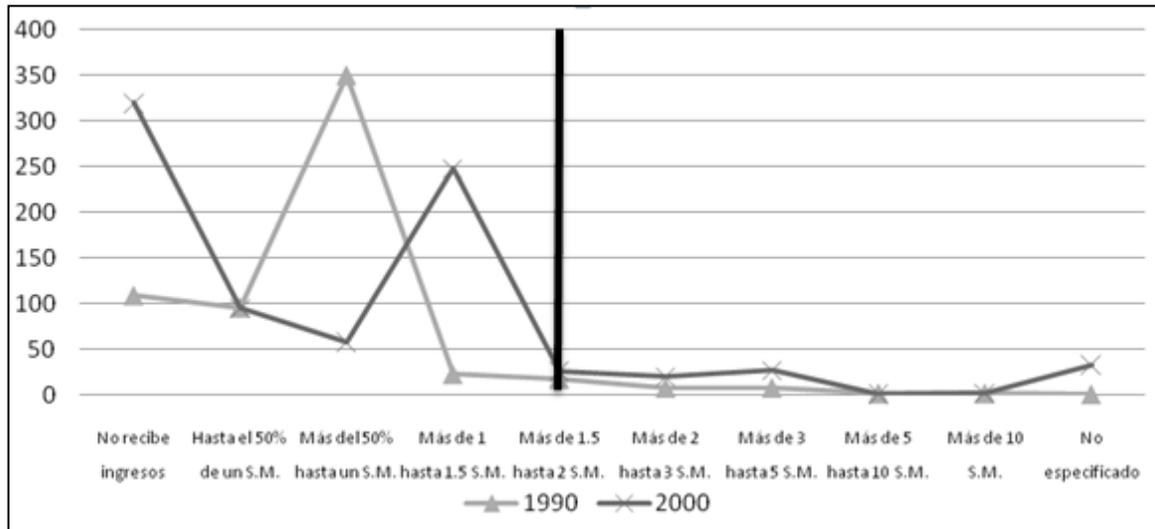
Figura 5. Línea de Pobreza San Agustín Loxicha.



Fuente: elaborado por el autor con datos del INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

No município de San Baltazar Loxicha da população abaixo da linha de pobreza em 1990 é 96,8 %, e em 2000 é 93,7 %, mostrando um ligeiro decréscimo de 3,1 %; a população não recebe nenhum salário em 1990 é de 17,7 %, e em 2000 representou 40 %, mostrando claramente em ascensão no gráfico 6. PEA recebe 50% do salário ao salário mínimo em 1990 foi de 72,4% e 2000 foi de 19,2%; EAP recebeu mais de dois salários mínimos em 1990 foi de 6,7%, e em 2000 foi de 34,4%, claramente observado aumentou 27,7 %; da população economicamente ativa que viu mais de dois salários em 1990 é de 3,2 %, e em 2000 representou 6,3 %.

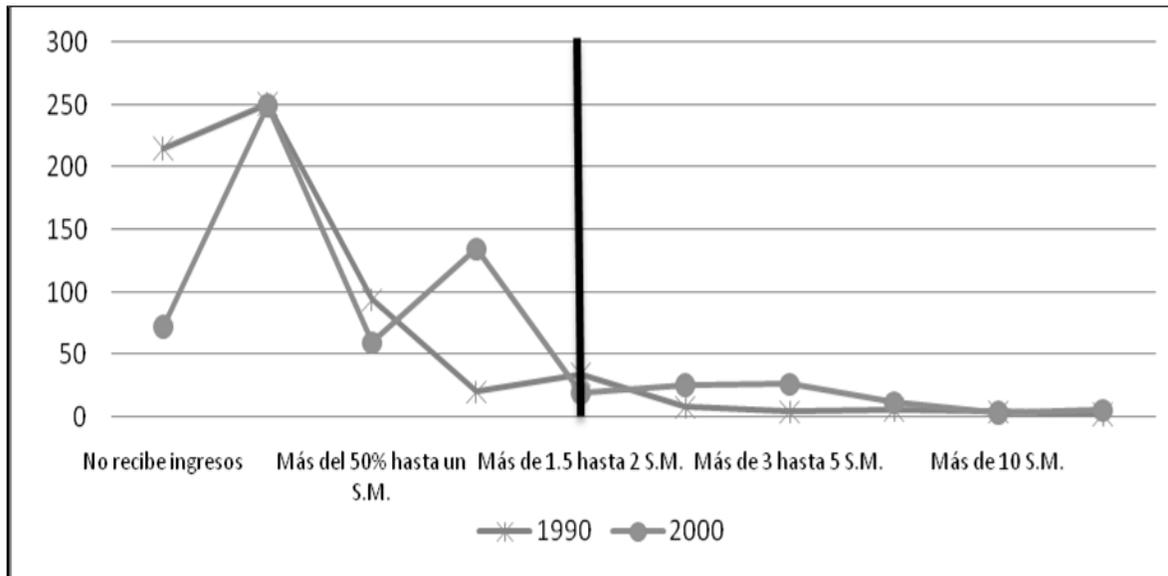
Figura 6. Linha de Pobreza San Baltazar Loxicha.



Fuente: elaborado por el autor con datos del INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

No município de San Bartolomé Loxicha, a população estava abaixo da linha de pobreza em 1990 foi de 96,5 e, em 2000 □ □ 89,1, mostrando um decréscimo de 7,4 □, evoluindo para estudio □ área; as pessoas que não receberam salário em 1990 foi de 33,8 □, e em 2000 representou 12 %, apresentando um decréscimo de 20,2 %, como pode ser claramente visto na Figura 7. O PEA, que recebeu 50% do salário para o salário mínimo em 1990 foi de 54,2% e em 2000 foi de 51,5%; EAP recebeu mais de dois salários mínimos em 1990 foi de 8,5%, e em 2000 foi de 25,6%, claramente observado aumentou 17,1 %; da população economicamente ativa recebe mais de dois salários em 1990 foi de 3,3 %, e em 2000 representaram 10.9 %.

Figura 7. línea de pobreza San Bartolomé Loxicha.

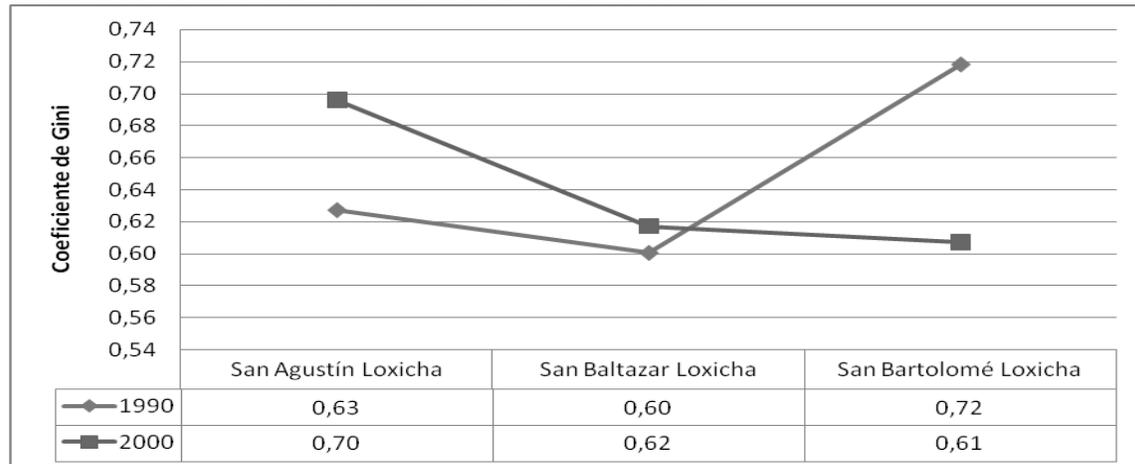


Fuente: elaborado por el autor con datos del INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

Coefficiente de Gini

Os valores obtidos no coeficiente de Gini são apresentados, com renda estimada relatados pela população nos municípios de San Agustín Loxicha, San Baltazar Loxicha e San Bartolomé Loxicha, de 1990 a 2000.

Gráfica 1. Coeficiente de Gini en la zona de estudio.



Fuente: elaborado por el autor con datos del INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

O coeficiente de Gini é um dos mais utilizados para a análise de indicadores de desigualdade de renda; Ele tem valores entre 0 e 1, indicando uma distribuição completamente iguais no primeiro caso, e cada vez mais desigual medida que se aproxima um.

Nacionalmente, o coeficiente de Gini foi de 0,47 em 1990 e 0,39 em 2000. Para o estado de Oaxaca, em 1990, foi de 0,60 e 0,541 em 2000. Na área de estudo o coeficiente de Gini em 1990 foi de 0,62 e 0,68 em 2000, indicando um aumento na desigualdade de renda; exceto no município de San Bartolomé Loxicha, onde a desigualdade de renda diminui, mas ainda acima do valor registado a nível nacional e no estado de Oaxaca, no período do estudo.

Nos municípios da área de estudo coeficiente de Gini mais elevados do que no estado de Oaxaca e shows nacionais. No município de San Agustín Loxicha, em 1990, a relação era de 0,63, e em 2000 foi de 0,70, com este aumento da desigualdade de renda é mostrado. No município de San Baltazar Loxicha em 1990 foi de 0,60 e em 2000 foi de 0,62, mostrando um aumento da desigualdade; o município de San Bartolomé Loxicha uma diminuição da desigualdade de renda apresentados, visto que, em 1990, foi de 0,72 e para 2000 foi de 0,61, sendo o único município que mostra essa mudança na desigualdade de renda.

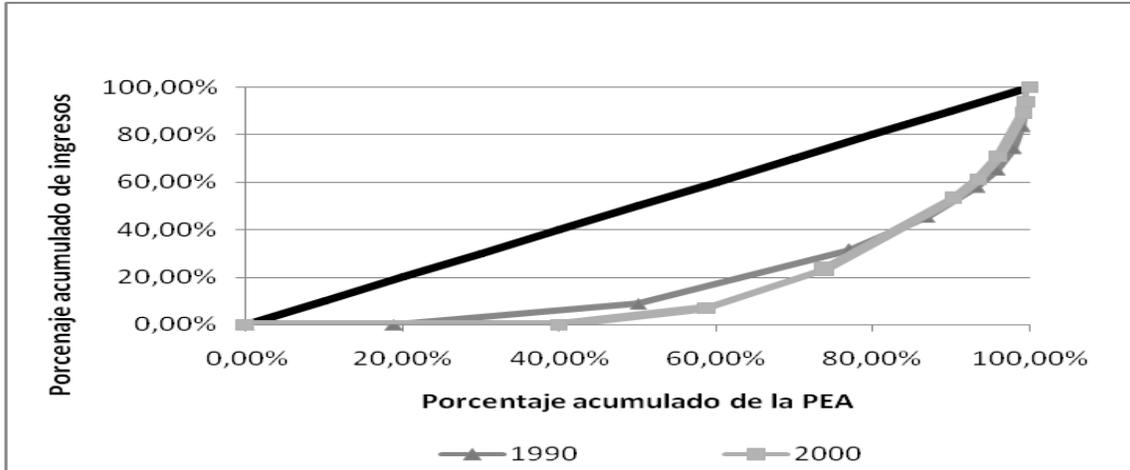
Curva de Lorenz

A curva de Lorenz é plotado com os valores do coeficiente de Gini; quanto mais a curva se aproxima da diagonal, a distribuição de renda mais igualitária quando mais se afasta da diagonal, a distribuição de renda mais desigual.

No período de 1990 31,20% da PEA na área de estudo que a percepção 50 % de um salário mínimo, eles recebem 8,76 % renda; 26,92 % da EAP recebe 50% do salário ao salário mínimo recebem rendimentos 22,67 %; 9,94 % da EAP recebe um salário de até um ano e meio salários mínimos recebem 13,95% da renda; 6,34 % da área de estudo do PEA recebem um e meio a dois salários mínimos de renda percebem 12,47 %; 2,58 % EAP perceber duas a três salários mínimos 7,26 % renda; 2,04 % EAP percebida de três a cinco salários mínimos recebem 9,17% do rendimento; 1,10 % EAP cinco a dez salários mínimos

recebem 9,29% da receita total; 0,98 □ EAP pouco mais de dez salários gatinhos apenas sobre os rendimentos 16,44 □ na área de estudo que compreendem os três municípios.

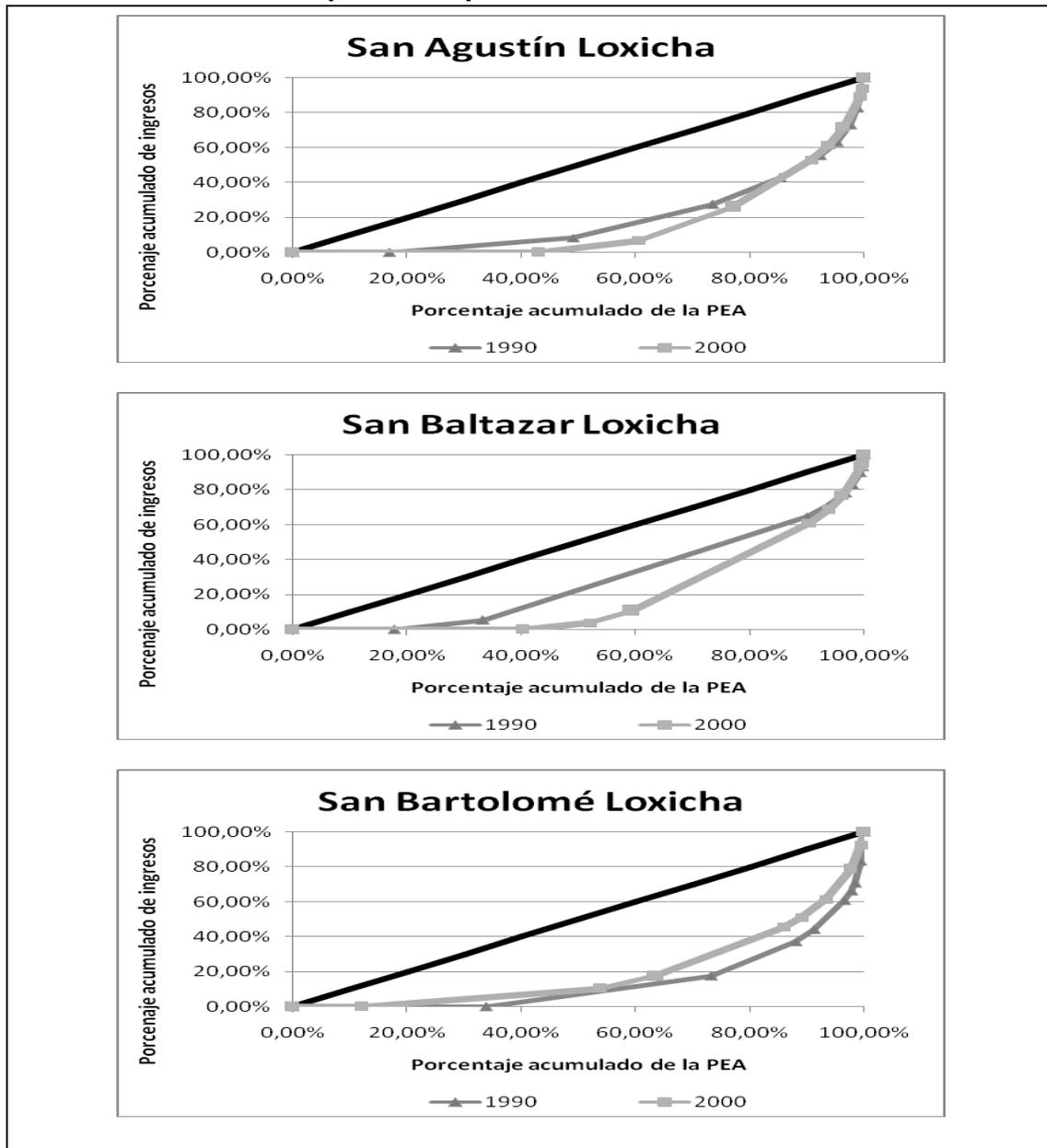
Gráfica 2. La curva de Lorenz de la zona de estudio.



Fuente: elaborado por el autor con datos de INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

Se um acúmulo crescente da EAP é feito por um lado e por outro a renda combinada de cada classe com o mesmo critério de acumular mais informações são obtidas; podemos ver que 50,09 □ da população recebe 50% de uma renda salário mínimo percebido □ 8,76; □ 77,01 PEA recebe 50% do salário ao salário mínimo de renda percebida 31,42 □; □ 86,95 PEA receber um salário para um ano e meio salários mínimos 45,38% percebem renda; □ área de estudo 93,29 PEA recebe um e meio a dois salários mínimos de renda percebida 57,84 □; □ 95,88 PEA percebida de duas a três salários mínimos de renda percebida 65,10 % 97,92 PEA percebida de três a cinco salários mínimos 74,27% percebem renda; □ 99,02 PEA recebe cinco a dez salários mínimos 83,56% percebem renda.

Gráfica 3. Curva de Lorenz por municipio.



Fuente: elaborado por el autor con datos de INEGI, 1990, 2000, de la población ocupada según grupos de ingresos.

No período de 2000 18,98% da PEA na área de estudo que a percepção 50 □ de um salário mínimo, 6,89 □ renda percebida; □ 14,86 PEA recebe 50% do salário ao salário mínimo de renda percebida 16,18 □; □ 16,55 PEA receber um salário para um ano e meio salários mínimos 30,04% percebem renda; 3.15 □ de EAP na área de estudo que recebe um e meio

a dois salários mínimos salariais 8,01 □ renda percebida; 2,70 □ EAP percebida de duas a três salários mínimos percebido 9,8 □ renda; 3,70 □ EAP percebida de três a cinco salários mínimos 17,8% percebem renda; 0,48 □ EAP cinco a dez salários mínimos percebidos rendimento 5,24%; 0,28 □ da EAP recebe mais de dez salários mínimos de renda percebidos 6,04 □ ..

Se um acúmulo crescente da EAP é feito para 2000, de um lado e de outro, a renda combinada de cada classe, com o mesmo critério de acumular mais informações são obtidas; podemos ver que 58,91 □ a população percebe a 50% de um salário mínimo de renda percebida □ 6,89; □ 73,77 PEA 50 recebe um salário em salário mínimo percebido 23 □ de renda; □ 90,32 PEA receber um salário para um ano e meio salários mínimos 53,10% percebem renda; □ 93,47 PEA área de estudo que receber um e meio a dois salários mínimos de renda percebida 61,11 □; □ 96,18 PEA percebida de duas a três salários mínimos de renda percebida 70,92 □; □ 99,24 PEA percebida de três a cinco salários mínimos 88,72% percebem renda; □ 99,72 PEA recebe cinco a dez salários mínimos 93,96% percebem renda.

O índice de marginalização

Este indicador permite analisar se as políticas públicas implementadas permitiram o desenvolvimento regional de determinadas áreas geográficas.

Tabla 2. Índice de mesa marginalização da área de estudo

Nombre del municipio	1990			2000			
	Índice de marginación	de	Grado de marginación	de	Índice de marginación	de	Grado de marginación
San Agustín Loxicha	1,61479		Muy alto		-0,029623		Alto
San Baltazar Loxicha	0,98264		Alto		-0,047215		Alto
San Bartolomé Loxicha	1,51007		Muy alto		0,025437		Alto

Fuente: elaborado por el autor con datos del CONAPO, 1990, 2000.

A tabela acima mostra as mudanças dos municípios em relação à marginalização no início dos anos noventa, quando dois municípios prevaleceram em muito sênior (San Agustín San Bartolomé e Loxicha Loxicha) e uma alta (San Baltazar Loxicha), este nível estado (2,05) e muito elevado no contexto nacional; municípios em 2000, mostrou uma alta gama de marginalização, declinando em San Agustín San Bartolomé e Loxicha Loxicha, mantendo-se no município de San Baltazar Loxicha. Claramente isso mostra que os municípios estavam com um grande atraso nos indicadores que compõem o índice de marginalização.

Migração

Quanto às características de migração interna, começamos por notar que, em 2000, 99,03% da população dos municípios citados nasceu no estado e 0,17% em outra entidade. No município de San Baltazar Loxicha, 85,59% da população com idade entre 5 anos e mais residente no estado nasceu em Janeiro de 1995; e 0,42% da população com idade entre 5 anos e mais residente em outra entidade nasceu em janeiro de 1995. No município de San Bartolomé Loxicha, 86,4% da população com idade entre 5 e mais velhos que residia nascido na vila em 1995; e 0,04% da população com idade entre 5 anos e mais residente em outra entidade nasceu em 1995.

Tabla 3. Características da migração interna 2000

	San Agustín Loxicha	San Baltazar Loxicha	San Bartolomé Loxicha
Población que nació en la entidad	99.30 %	98.43 %	99.36 %
Población que nació en otra entidad	0.06 %	0.42 %	0.04 %
Población de 5 años y más que residía en la entidad en enero de 1995.	84.13 %	85.59 %	86.46 %
Población de 5 años y más que residía en otra entidad en enero de 1995.	0.07 %	0.49 %	0.12 %
Población de 5 años y más que residía en el municipio en enero de 1995.	83.79 %	84.16 %	86.11 %
Población de 5 años y más que residía en otro municipio en enero de 1995.	0.22 %	0.80 %	0.32 %

Fuente: CONAPO. Indicadores sobre migración, 2000.

Indicadores sobre a migração para os Estados Unidos, em 2000, na área de estudo indicaram que 0,65% das famílias que recebem remessas; 0,59% dos agregados familiares com os migrantes nos Estados Unidos nos cinco anos anteriores (excluindo San Agustín Loxicha); 0,17 % de domicílios com migrantes circulares nos últimos cinco anos (excluindo San Agustín San Bartolomé e Loxicha Loxicha). Não há dados de domicílios com migrantes retornar a qualquer ex-município na área de estudo cinco anos. O índice de intensidade de migração em San Agustín Loxicha é -0,8728; San Baltazar Loxicha é -0,8449 e San Bartolomé Loxicha é -0,7682. A partir dos dados acima mostra que o grau de intensidade de migração para os três municípios é muito baixo.

Tabla 4. Indicadores sobre a migração para os Estados Unidos, 2000.

	San Agustín Loxicha	San Baltazar Loxicha	San Bartolomé Loxicha
% de hogares que reciben remesas.	0.17	0.17	1.63
% de hogares con emigrantes en Estados Unidos del quinquenio anterior.	---	0.17	1.02
% de hogares con migrantes circulares del quinquenio anterior.	---	0.17	---
% de hogares con migrantes de retorno del quinquenio anterior.	---	---	---
Índice de intensidad migratoria.	-0.8728	-0.8449	-0.7682
Grado de intensidad migratoria.	Muy bajo	Muy bajo	Muy bajo

Fuente: CONAPO. Indicadores sobre migración a Estados Unidos, índice y grado de intensidad migratoria, 2000.

A análise estatística da hipótese de pesquisa

a) Matriz de correlação de variáveis período 1990

Falando população de língua indígena (PHLI) População Agrícola (PA) Intensidade Imigração Index (IIM), Índice de Marginalização (MI) eo coeficiente de Gini (GC) no balanço as seguintes variáveis estão incluídos.

Tabla 5. Matriz de correlação entre as variáveis de período 1990.

		P.H.L.I	P.A	I.I.T.M	I.M	C.G
P.H.L.I	Pearson Correlación	1,00	-0,50	,	1,00	0,65
	Sig. (2-tailed)	,	0,66	,	0,06	0,55
	N	3,00	3,00	0,00	3,00	3,00
P.A	Pearson Correlación	-0,50	1,00	,	-0,59	0,33
	Sig. (2-tailed)	0,66	,	,	0,60	0,79
	N	3,00	3,00	0,00	3,00	3,00
I.I.T.M	Pearson Correlación	,	,	,	,	,
	Sig. (2-tailed)	,	,	,	,	,
	N	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
I.M	Pearson Correlación	1,00	-0,59	,	1,00	0,57
	Sig. (2-tailed)	0,06	0,60	,	,	0,61
	N	3,00	3,00	0,00	3,00	3,00
C.G	Pearson Correlación	0,65	0,33	,	0,57	1,00
	Sig. (2-tailed)	0,55	0,79	,	0,61	,
	N	3,00	3,00	0,00	3,00	3,00

Fuente: Elaborado por el autor con resultados en la aplicación de la Correlación de Pearson.

A matriz de correlação é uma matriz que contém os coeficientes de correlação entre todos os pares de variáveis; isto é útil para analisar os fatores relacionados também para verificar se há multicolinearidade. Um método prático é verificar a correlação entre as variáveis independentes, cujo valor se situa entre -0,70 e 0,70. Isto não provoca dificuldade, ou de outro modo, a solução habitual é eliminar multicolinearidade das variáveis independentes fortemente correlacionados e reavaliar a equação. Neste caso, a regressão linear para avaliar separadamente como se correlacionam para o outro foi efectuada. No período de 1990, a correlação entre as variáveis é positiva, com 99% de confiança que a correlação é verdade; para o período de 2000 é de 95% de confiança que a correlação é verdade. Assim, a hipótese de pesquisa ea falta de esfera económica produtiva no sector primário nos

municípios indígenas em políticas Oaxaca gerado problemas estruturais, como a marginalização, a pobreza extrema ea migração é aceito.

Conclusões

A pesquisa "Os problemas estruturais dos municípios indígenas em Oaxaca; tomando como exemplo os municípios: San Agustín, San Bartolomé e San Baltazar Loxicha "satisfaz o objectivo geral foi criado para identificar os problemas estruturais de frente para estas comunidades de Oaxaca, com destaque para os baixos níveis de educação da população, com percentagens de 16 % a 10% de analfabetismo.

As taxas de pobreza apresentados por municípios unidades de análise é um dos seus problemas, uma vez que 93% da população empregada relataram ter recebido menos de dois salários mínimos, então segue-se que esta percentagem está abaixo da linha pobreza. Nesta mesma área um grupo de pessoas que estão em situação de pobreza absoluta são analisadas, uma que não recebe nenhum salário, com 19% para 2000.

Um problema estrutural e não identificadas na área de estudo é a desigualdade econômica, que de acordo com o indicador coeficiente de Gini relatado no município de San Baltazar Loxicha em 2000 um coeficiente de 0.620, quando em 1990 Foi 0.600, representando um aumento de desigualdade nessa década; O mesmo comportamento foi San Agustín Loxicha, com um coeficiente de 0.700, em 2000, o que é interpretado como alta desigualdade econômica, que em 1990 registrou 0.620. Um comportamento diferente apresenta o município de San Bartolomé Loxicha, que durante a década de 1990 tinha um coeficiente de 0.720 e para 2000 de 0,610, o que pode ser visto assim como uma clara redução da desigualdade econômica ou como uma tendência de homogeneização pobreza, enquanto com o objetivo de igualar o número de pobres.

Dadas as características dos municípios evidências de que sua população activa está envolvida em actividades agrícolas, para que haja um problema nas actividades económicas, porque a área de estudo, a ser imerso em um estado com características da agricultura de subsistência reproduz o que prevalece inerente agricultura de subsistência nos países em desenvolvimento problemas estruturais.

Além disso, para atingir um dos objectivos específicos desta pesquisa um perfil socioeconômico das três unidades municípios de análise, que relataram que a área de estudo é rica em recursos florestais, foi feito principalmente porque estar localizado em A região costeira tem um clima temperado, com chuvas abundantes no verão, permitindo que você seja rico em flora e fauna, e uma área arborizada está totalmente desenvolvido. Ele também observa que a área de estudo tem florestas com uma variedade de espécies exploradas pela população da região.

Nesta área de política pública período de estudo 1980-2000, dos quais conclui-se que o sector agrícola tinha a intenção missão é aumentar a produção de alimentos básicos e promover a silvicultura e pesca, produção, foram analisados entre outras ações. No entanto, na análise desta área, no período de Miguel de la Madrid, 1982-1988, verificou-se que as políticas relevantes beneficiou apenas os grandes capitalistas. Além disso, durante a administração de Salinas de Gortari diminuiu a distribuição de terras, mas foram ajudados 170,700 agricultores com Programa de Modernização Campo Integral (1990-1994), cujo principal objetivo era aumentar o bem-estar dos camponeses com a abertura o comércio de produtos agrícolas. No entanto, ele observa que na área de estudo, dadas as suas características econômicas, tais políticas nacionais não foram refletidas.

A hipótese de trabalho levado a concluir que a falta de políticas no domínio da produção do sector primário causado marginalização, a pobreza extrema e migração nos municípios indígenas em Oaxaca, é corroborada por identificar esses problemas nos municípios da área estudar, onde um alto índice de marginalização, com indicadores de pobreza absoluta e migração das zonas rurais para as zonas urbanas é evidente.

É de salientar que, no âmbito estadual, as políticas públicas para o setor agrícola eram raros no período do estudo. Tanto o governo Heladio Ramírez (1986-1992) como o Diodoro Carrasco Altamirano (1992-1998), cometido sobre direitos indígenas, com as políticas que visam a criação da Comissão Estadual de Direitos Humanos e reconhecimento os costumes das comunidades.

Este trabalho também foi levantada como principal objetivo oferecer uma lista de prioridade deve abordar nos municípios unidades de análise, portanto, essas recomendações

dos resultados no âmbito do mesmo. Notes, por um lado, a importância da abordagem institucional no desenvolvimento de políticas, dado que esta não ocorre em um vácuo, mas das instituições, de modo que agências como Sagarpa e SEDESOL tem que levar em conta que municípios com características semelhantes a esta micro-região, devem ser guiados em seus projetos de desenvolvimento e manter o controle que permite a realização dos objectivos dos projectos propostos.

Os municípios que formaram a base para o estudo de caso apresentado características do subdesenvolvimento; por isso é recomendado, em primeiro lugar, para dar importância à educação e formação dos trabalhadores, através de instituições como o Serviço de Emprego Estatal. Em particular, o sector agrícola é o mesmo que exige essas ações, especialmente no uso e manejo de fertilizantes e uso sustentável dos recursos naturais, tomando cuidado para não destruir os recursos das gerações futuras e encontrar um trabalho alternativo.

A teoria institucionalista menciona regras de gestão de uma empresa e desenhado por as mesmas restrições. Estas restrições podem ser formais, tais como regulamentos ou leis, que devem ser tomadas muito em conta na elaboração de políticas para gerar vem. Por exemplo, no caso que nos preocupa, sugere-se que a poda de árvores com critérios para arborização, a fim de preservar as florestas da região é regulamentado.

Outra recomendação é a de aproveitar adequadamente capital social, temos na região, como um elemento unificador da sociedade. Sugere-se para ter reuniões com diferentes organizações e autoridades municipais para insistir na importância dos recursos naturais, e que eles são um fator de reconciliação social e não a divisão entre os locais.

Finalmente, em relação a um dos programas mais difundidos nas políticas públicas região e estado, Oportunidades, deve fornecer sua abordagem como um programa orientado a produção e não esmolas.

BIBLIOGRAFIA

BEBBINGTON, A. (1999). *Capitales y capacidades: Un marco para analizar la viabilidad de los campesinos, los medios de vida y la pobreza rural*. Londres, Inglaterra.

ECKSTEIN, Susan. (s.f.). *El estado de la pobreza urbana en México*. México D.F.: Editorial Siglo XXI.

ELLIS, F. (2000). *Medios de vida y diversidad rurales en los países en desarrollo*. Oxford.

HOLLAND, J. & Brocklesby, M.A., (1998). *Evaluaciones participativas de la pobreza y servicios públicos: Mensajes esenciales de los pobres*. México.

ISARD, Walter, (1975). *Introduction to regional science*. New Jersey: Prentice Hall.

SODUPE Kepa (s.f.). *La estructura de poder del sistema internacional del final de la segunda Guerra Mundial a la posguerra fría*. Barcelona, España: Editorial Fundamentos.